

trânsito - E

# Especialista aponta falhas nas interdições no trânsito

Sinalização indevida e ausência de agentes de trânsito para orientar os motoristas são alguns problemas constatados na capital

Anna Beatriz Brito

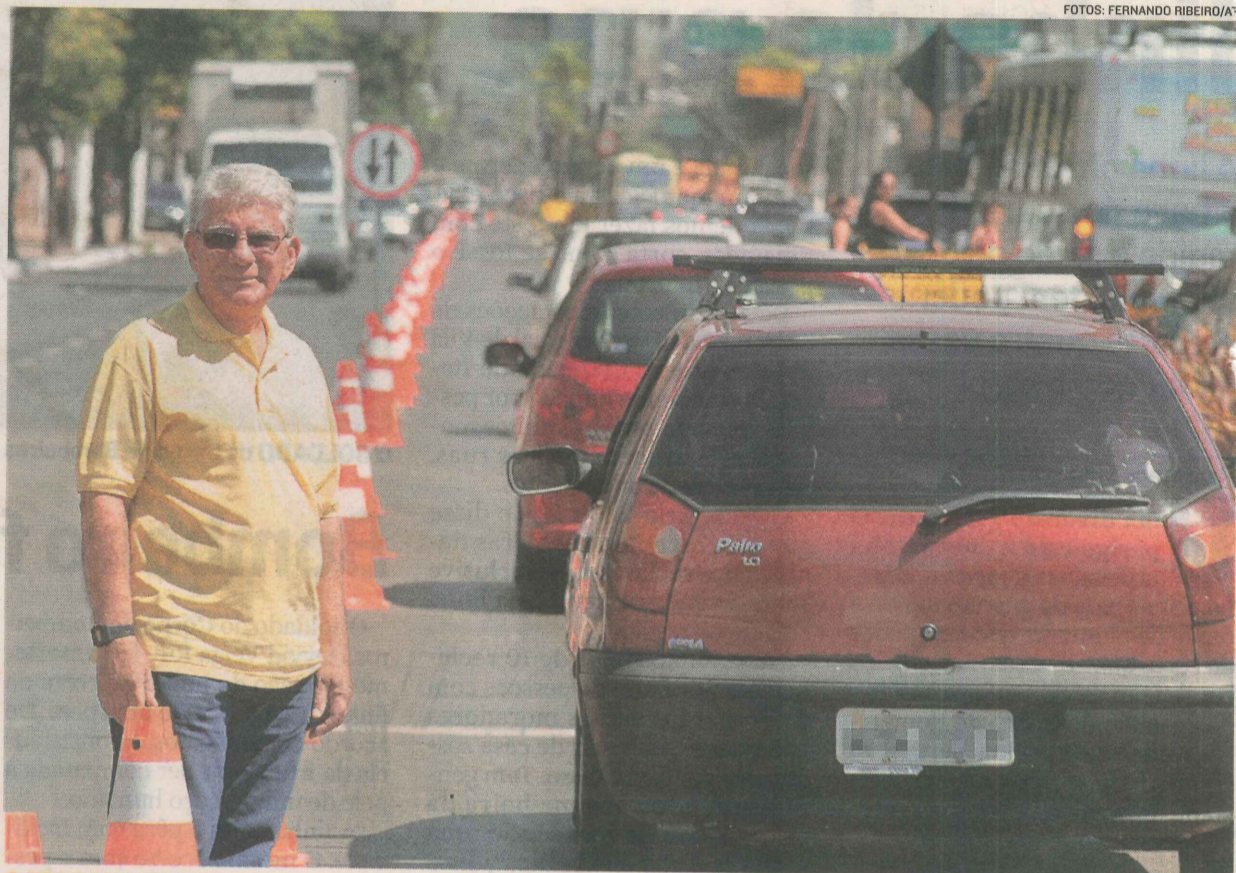
Às vésperas da volta às aulas e com obras em mais de 15 locais de Vitória, o especialista em trânsito Paulo Lindoso visitou as principais intervenções para analisar como está a sinalização e o plano de operação.

Na Reta da Penha existem dois trechos em obras devido ao programa Águas Limpas, da Cesan, com a interdição de duas faixas.

Lindoso avalia que a solução dada pela prefeitura para melhorar o trânsito foi importante, com a ampliação de uma pista na contramão, sentido Serra-Centro. Mas o especialista diz que faltam placas sinalizadoras para informar ao motorista que é permitido entrar na via e que terá uma saída.

“É necessário também uma intervenção do agente de trânsito na operação, com uma atuação eficiente”, afirma.

Com o prolongamento da Reta da Penha para acessar a Terceira Ponte, o especialista avalia que a alteração deu maior fluidez ao trânsito. Entretanto, para quem



FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT

O ESPECIALISTA PAULO LINDOSO conferiu a sinalização em locais com obras, como a Reta da Penha, em Vitória

segue da avenida Desembargador Santos Neves para virar no prolongamento da Reta da Penha, Lindoso nota que a placa que orienta o acesso está fora de posição.

Dos locais observados por Lindoso, a avenida Marechal Campos foi a que apresentou a pior sinalização, além da ausência de agentes

de trânsito.

“A placa de sinalização da obra já toma mais de meio metro da pista, que está reduzida. E a placa que avisa o estreitamento no trecho está escondida”, ressalta.

Na avenida Dante Michelini, na praia de Camburi, o principal problema, para Lindoso, é a falta de si-

nalização antes do desvio feito na pista, com risco de colisões traseiras. Ele mesmo já presenciou um engavetamento com quatro carros no local.

“Com as obras, precisa haver um equilíbrio que permita a fluidez. Isso pode ser resolvido com uma boa operação de trânsito.”

## ALGUMAS FALHAS

### Sinalização ruim

O local que apresentou a pior sinalização de obras, para o especialista em trânsito Paulo Lindoso, foi a avenida Marechal Campos.

Entre as principais críticas do especialista está a sinalização inadequada, com uma placa que toma parte da pista que já está reduzida e outra escondida.

“O estacionamento também podia estar proibido em torno da obra. Já é uma área de dificuldade e consome espaço da pista estreitada”, afirma.



### Redução da pista

O trecho da praia de Camburi onde ocorre desvio é considerado uma área de risco pelo especialista Paulo Lindoso. Ele afirma já até ter presenciado engavetamento com quatro carros no local.

A principal crítica do especialista é que o motorista segue em três faixas e, sem sinalização, a pista é reduzida para duas. “Precisa ter uma pré-sinalização de, pelo menos, 60 metros, para dar tempo do condutor tomar uma atitude. A altura da sinalização está correta.”



### Faltam agentes

Um plano de operação com agentes de trânsito poderia reduzir o congestionamento na avenida Leitão da Silva, segundo o especialista Paulo Lindoso. A causa está nas obras da rua Capitão Domingues Corrêa da Rocha, que dá acesso à rua das Palmeiras.

Lindoso avalia que a sinalização da via está boa, mas que falta um plano de operação com agentes para dar mais fluidez ao trânsito ou uma intervenção nos semáforos. Às 15 horas de ontem, era possível observar congestionamento.



### Placas sujas

O principal problema apontado pelo especialista Paulo Lindoso na avenida Vitória é a sinalização precária de obras.

As placas, apesar de estarem a uma boa distância das obras, não estavam bem posicionadas e precisavam ter uma melhor visibilidade – já que estavam sujas, aponta Lindoso.

“Entre os princípios de uma boa sinalização estão a clareza e a manutenção, para emitir informações precisas”, enfatiza o especialista em trânsito.

BR